

Bruxelas, 23 de Abril de 2009

Ambiente: Abertura em Atenas de importante conferência sobre a futura política de biodiversidade da UE

Inicia-se em Atenas, na segunda-feira 27 de Abril, uma conferência de dois dias sobre o futuro da política europeia de biodiversidade, intitulada “Protecção da biodiversidade – Para além de 2010”. Cerca de 230 delegados de todos os Estados-Membros da UE, bem como representantes de ONG, empresas europeias e organizações das Nações Unidas, discutirão a actual política da UE no domínio da preservação da biodiversidade e identificarão as prioridades para as acções a desenvolver no futuro. É cada vez mais evidente que, apesar dos grandes progressos já alcançados, nomeadamente com a criação da rede Natura 2000, se mantém o declínio dos ecossistemas e das espécies. Para atingir o objectivo de travar a perda da biodiversidade, será necessário que o processo de tomada de decisões da UE a nível político e económico tenha em conta o verdadeiro valor da biodiversidade.

“Os ecossistemas são o suporte da vida na terra e estão actualmente a ser destruídos a um ritmo nunca antes visto”, declarou o Comissário responsável pelo Ambiente, Stavros Dimas. “É amplamente reconhecido que temos uma obrigação moral de proteger a natureza. Mas a biodiversidade está também na base do bem-estar humano. Os ecossistemas fornecem a água que bebemos, os alimentos que comemos, purificam o ar que respiramos e regulam o clima. A natureza fornece-nos matérias-primas e está na origem de muitos dos medicamentos mais eficazes de que dispomos. As actuais políticas para pôr fim à alarmante perda de biodiversidade estão a ter efeito positivo mas não bastam para dar resposta ao desafio em toda a sua amplitude. A manutenção do *statu quo* não é uma opção sustentável e esta conferência tem por objectivo lançar novos esforços para travar a perda da biodiversidade na Europa e no mundo”.

Um roteiro para a futura política

A conferência começará com uma panorâmica geral do estado actual da biodiversidade na UE e no mundo, e abordará em seguida as questões relativas ao futuro. Em sessões paralelas, serão tratados temas como os efeitos das alterações climáticas na biodiversidade, a resposta da indústria e das empresas, as possibilidades de melhorar a rede Natura 2000, a necessidade de integrar mais eficazmente as considerações em matéria de biodiversidade noutros domínios políticos (como a agricultura, as pescas, o desenvolvimento regional, os transportes, a energia, o comércio e a ajuda ao desenvolvimento), bem como a necessidade de assegurar que o verdadeiro valor da biodiversidade seja tido em conta a nível económico e contabilístico. A conferência terminará com uma síntese das recomendações e uma “Mensagem de Atenas”, em que serão reunidas sugestões para a futura política de biodiversidade.

Um imperativo ético e económico

Proteger a biodiversidade é conservar a resiliência e a vitalidade dos nossos ecossistemas naturais, tanto pelo seu valor intrínseco como pelos seus benefícios para a sociedade humana. A existência de ecossistemas saudáveis é, pois, a nossa melhor defesa contra os fenómenos meteorológicos extremos associados às alterações climáticas.

É cada vez mais reconhecido o elevado valor dos benefícios da natureza para a sociedade humana e sabe-se que um desenvolvimento humano sustentável depende do carácter contínuo de tais benefícios. Contudo, o seu verdadeiro valor não é actualmente reflectido nos preços de mercado nem no processo de decisão política. Enquanto esta grande falha não for colmatada, continuará a haver perda de biodiversidade.

Informações complementares:

A ligação via internet à conferência, o programa completo e mais pormenores sobre a conferência estão disponíveis em:

http://ec.europa.eu/environment/nature/biodiversity/conference/index_en.htm

O material audiovisual da conferência pode ser descarregado em:

https://www.yousendit.com/transfer.php?action=batch_download&send_id=678821884&email=718eed88b029b1b19ecaee149b9e5d19

[MEMO/09/177](#)